

Quinta-Feira, 23 de Abril de 2026

Abílio recua e garante o pagamento de férias dos professores

"Nós vamos ter que cortar de outro lugar"

Márcio Eça do rufandobombnews

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini, voltou atrás e decidiu retirar de pauta o projeto que previa o não pagamento do adicional de 1/3 das férias dos professores da rede municipal de ensino. A proposta seria encaminhada à Câmara Municipal nesta segunda-feira (14), mas foi retirada após pressão de vereadores e críticas de servidores.

“Vamos retirar de pauta. Vamos fazer uma reunião na quarta-feira com os vereadores para encontrar uma solução, ver de onde tirar os recursos para pagar esse 1/3 de férias. Lembrando que ele nunca foi pago. Foi aprovado em 2020, mas nunca cumprido. Temos um passivo acumulado de R\$ 30 milhões e um déficit anual entre R\$ 6 milhões e R\$ 9 milhões na folha da educação”, admitiu Abílio.

O prefeito negou que a retirada do projeto tenha sido motivada apenas pela pressão política: “Minha responsabilidade é encaminhar esses projetos à Câmara, mesmo que desgastem minha imagem. Não posso me omitir. Agora, os vereadores cumprem o papel de avaliar se é o momento de aprovar”.

Abílio ressaltou ainda que o pagamento do adicional terá impacto direto no orçamento da educação: “Se formos pagar, teremos que cortar de outro lugar: obras, manutenção, projetos ou investimentos na própria educação. Isso não vai sair de graça. E é isso que vamos debater com os vereadores”.